

# ACÇÃO SOCIAL

SEMÁNARIO CATHOLICO

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor principal,  
P.<sup>e</sup> Alexandrino José Leituga  
Editor e proprietario,  
João de Sousa  
Red. e Adm. — R. de S. Francisco, 50  
Composição e impressão  
Typ. de Fernando Marinho—BARCELLOS

## Instrucção pastoral

I

Quasi d'um folego, sentindo as mais dôces emoções e experimentando as mais salutareas consolações espirituaes, lêmos a instrucção pastoral collectiva, dirigida pelo venerando episcopado portuguez ao clero e fieis de Portugal.

«Solemne e grave é o momento para todos os filhos d'esta nação» e por isso é que as sentinellas vigilantes de Israel sabiamente resolveram falar tambem aos fieis portuguezes, usando d'uma forma collectiva e solemne, accentuando a necessidade da coherencia dos actos com os principios, a obrigação fundamental e indeclinavel da *integridade moral catholica*.

Estava já escripto o artigo que havia de occupar este logar de honra; mas, por que entendemos não perder elle a sua oportunidade, puzémo-lo por agora de lado, para começarmos a dar a palavra ao illustre episcopado portuguez, fazendo acompanhar os seus doutrinaes ensinamentos de breves e ligeiras considerações.

Os trez vicios dominantes que verminam o corpo da nação, os mais mortiferos, não só sob o ponto de vista religioso e sobrenatural, mas ainda sob o aspecto da vida physica e da hygiene do corpo—*ebriedade, licenciosidade e jogo*—ahi são fundamentadamente fustigados e reprovados.

Egualmente são apresentados os fautores d'esses vicios, para serem prudentemente saneados e expungidos do organismo social.

E não só são apresentados os deveres individuaes, como tambem os deveres sociaes, da familia christã e do matrimonio.

E' ahi nitidamente apresentado aos fieis o **dever** de votarem sempre e votarem bem, de exercerem a piedade christã, de santificarem o dia do Senhor, de receberem a instrucção religiosa, de recorrerem aos meios efficazes de salvação—sacramentos da Penitencia e Eucharistia—e de contribui-

rem, segundo os seus recursos, para a sustentação do culto e do clero.

Por hoje, porém, e até parecendo providencialmente, para corroborar o que expuzémos no editorial do ultimo numero, apenas transcrevemos o que por Suas Ex.<sup>as</sup> Revd.<sup>as</sup> é solemnemente affirmado acerca da doutrina da união catholica:

«Apropositadamente occorre aqui renovar o nosso appello caloroso e vehemente aos catholicos portuguezes para que, se deveras amam a Egreja Santa e os affligem as oppressivas e lastimosas condições a que ella se encontra reduzida em nossa patria, e se em verdade amam a patria, e querem poupar-lhe os temerosos perigos e as gravissimas calamidades que parecem estar-lhe imminentes, se agrupem e cerrem fileiras em torno Cruz sacrosanta, arvore da salvação dos homens e berço da civilização da humanidade. Mais uma vez repetiremos que é imperiosamente reclamada a *União Catholica*, extranha e superior ás divergencias politicas e secundarios interesses de partidos,—que é uma necessidade urgentissima que os verdadeiros Catholicos se organisem legalmente e se disponham a tomar parte activa na vida publica, não para combater instituições, não para fazer vingar este ou aquelle ideal politico, mas sim e só para promover a reinvidicação das justas liberdades e legitimos direitos do Catholicismo, e «com o fim de fazer circular em todas as veias do corpo social, qual seiva e sangue vivificador, o espirito e salutar influxo da Egreja» (*Encycl. Immortale Dei*).

*Loquemur ad filios Ecclesiae*: falaremos aos filhos da Santa Egreja, de que somos Pastores; e lhes fallaremos com a sinceridade apostolica e a franqueza, talvez rude, que as circumstancias impoem.»

Concluiremos a transcrição sobre a *União catholica*, no proximo numero.

São importantissimas e incisivas as considerações que agora se seguem, e d'ellas não privaremos os nossos presados leitores, mas, para não alongarmos em demasia este artigo, quedamo-nos por hoje por aqui.

Os catholicos commodistas, indolentes, timoratos, ou por atavismo, muito terão que reflectir e que emendar.



### Subscrição Nacional

para a assistencia religiosa em campanha

Continuamos a inserir o total das subscrições abertas nas freguezias d'este concelho e as importancias das pessoas que n'esta villa têm tambem subscripto, para as despesas com os capellães militares que tenham de partir para os campos de batalha, afim de prestarem assistencia religiosa aos nossos soldados; e continuamos tambem a verificar, com indizível prazer, o facto consolador de que os catholicos vão cumprindo este grande dever, que é contribuir, com as suas esmolas, para que aos heroes que morrem combatendo pela Patria, não falte a assistencia do padre catholico que, como ministro de Deus, encaminha para o Céu as almas d'aquelles que, no meio dos combates, contribue para o triumpho da causa por que pelem resolutamente!

E' assim que os catholicos respondem ao sectarismo anti-religioso, que continua a manifestar-se no nosso paiz, até mesmo nos diplomas que permittiram a assistencia religiosa em campanha.

O vintem dos pobresinhos, dado para sustentar em campanha os capellães voluntarios, affirma que não haverá nenhum catholico de convicções sinceras que deixe de dar esmola para aquella obra! Essa esmola é valiosissima, por que affirma as crenças do nosso povo e mostra que os portuguezes d'agora conservam o sentimento e a fé d'aquelles que vivem nos tumulos, dos que combateram com Fé e dos que morreram em defesa da Patria.

Quem dá a sua esmola para a assistencia religiosa em campanha, contribue para a salvação de muitas almas. E este é o dever dos catholicos. Que todos o cumpram. Que ninguém deixe de concorrer para esta grande obra, affirmando que não hão-de morrer sem assistencia religiosa os seus irmãos na crença.

Transporte do numero anterior ..	346:445
Subscrição de Creixomil .....	12:000
Idem de Villar do Monte .....	6:400
Idem de Villa Secca	8:500
Idem de Grimancellos—mais....	2:500
Idem de Alvellos ..	2:500
Idem de Gallegos S. Martinho .....	5:750
Idem de Feitos ....	5:200
Idem de S. Thiago do Couto .....	1:430
Idem de Arcozello..	4:090
Idem de Palme....	11:760
Idem de Aldreu... ..	14:630
Idem de Perelhal... ..	7:120
Idem de Aborim ..	2:150
Idem de Igreja Nova .....	10:000
Idem de Sequiade ..	4:760
Idem de Bastuço ..	2:310
Idem de Carreira ..	1:620
Idem de Fornellos ..	15:120
Idem de Tregosa ..	25:640
Idem de Alvito, S. Pedro,—mais ...	1:500
P. <sup>e</sup> Joaquim Duarte Pinheiro (V. Boa)	1:000
José Gomes de Macedo (Oliveira)..	1:000
P. <sup>e</sup> Albino da Silva Marques .....	2:500
D. Maria Josepha Brito Rio .....	1:000
D. Maria dos Prazeres de Souza Alcoforado .....	1:000
	<hr/>
	497:925

**Em Barcellos**, continua aberta a subscrição nos estabelecimentos dos snrs. Aurelio Ramos, João Carlos Coelho da Cruz, Sebastião Pereira de Brito e João de Souza.

\*

Lista dos subscriptores da freguezia de Tregosa:

*Tregosa*.—Abade José Alves Passos, 6:000. Padre Fernando Gomes d'Amorim, 5:000. Manoel de Miranda Maciel, 1:000. José Gonçalves, 100. José da Costa Maciel, 100. José de Miranda Maciel, 500. Clara de Jesus de



Miranda, 500. Manoel da Rocha Maciel, 200. Antonio Fernandes de Miranda, 500. João Augusto Gonçalves, 1.000. Custodio Gomes da Calçada, 1.000. Manoel Gonçalves Carones Junior, 100. José da Costa Ferreira, 200. José Gomes d'Amorim, 500. Joaquim de Miranda Maciel, 1.000. Joaquim Gomes Ribeiro, 500. Antonio Gomes Ribeiro, 1.000. José da Costa Rázo, 200. Joaquim Rodrigues, 200. José Figueiras da Costa, 100. Francisco Gonçalves Pinto, 300. Manoel da Silva Pinto, 300. Germano da Silva Pinto, 200. Arnaldo José Rodrigues, 500. Manoel Martins Pereira, 120. Joaquim Martins Maciel, 100. Thereza Passos, 500. Maria Maciel Gomes, 80. Maria Martins da Silva, 300. Francisco Martins Maciel, 200. Francisco Lourenço de Souza, 200. Joaquim Gonçalves da Silva, 100. João de Miranda Maciel, 500. Maria Gomes Barbosa, 500. Maria Ribeiro Maciel, 100. Manoel Martins de Miranda Maciel, 500. João Martins Ferros, 500. Manoel Martins do Valle, 80. Germano Rodrigues Ribeiro, 100. Manoel Martins Maciel, 200. Manoel Gonçalves Carones, 100. Maria da Costa, 500. Somma, 25.640.

### AS FLORES...

Os illustres demagogos não acham bem que as senhoras andem, pelas ruas da cidade de marmore e de granito, a venderem flores, para com o seu producto socorrerem as familias pobres dos nossos soldados em campanha.

Até as flores incommodam os fervorosos amantes da Natureza!...

### Pilulas... Pink...

Em Grijó, Gaia, procedeu-se á arrematação de alfaias e objectos de prata, de uma igreja; arrematação essa que foi mandada fazer pelo Estado.

O gramma da prata foi avaliado em 20 reis (2 centavos, á moderna). E tudo o que foi posto em praça rendeu a linda somma de oito centos e tantos mil reis.

E não foi caro, podem crer, porque o valor real de tudo, era superior a mil e quatrocentos escudos.

Felizes, felizes, só os afilhados...

### TUDO GIRA...

A folha dos antigos-redactores do orgão do glorificado autor do *superavit*, *A Manhã*, «foi informada por pessoa categorisada» «de quê, pela barra do Porto, sahiram para Vigo nada menos de 480 contos de cereaes, «chegando essa pessoa até a indicar a companhia em que fôra feito o seguro de guerra.»

Esses 480 contos de cereaes giraram...

De Vianna, tambem se falla assustadamente no «exodo do milho», que, pelo visto, tambem de aquelle districto gira...

E d'aqui tambem parece que o milho gira.

Diz-nos um nosso amigo que um regedor escreveu da Povoá a uma pessoa da banda de cá do rio, em 7-2 917, dizendo-lhe:

«Traga sabbado ou segunda-feira sem falta... e tambem o milho... e aguardente... que seja o culto.»

Sabem o que o tal cavalheiro quer dizer com aquelle «o culto»?

—E' encoberto, sem ninguem vêr, com todas as cautellas, ás escondidas, para que ninguem saiba... E' cauteloso o homem, é; e o sr. administrador, sabe Deus nas que se tem visto para garantir o pão ao nosso povo...

S. ex.<sup>a</sup> sempre tem cada «rigidor» amigo...

### Supprindo faltas...

«Cartas de França — diz a *Democracia* e transcreve-o a *Liberdade* — contam que alguns sacerdotes francezes e belgas estão estudando o portuguez para poderem ministrar os seus serviços aos nossos soldados que alli estão já em crecido numero, e aos quaes até agora o ministerio da guerra não deu senão quatro capellães.

Aquella piedosa iniciativa — accrescenta a *Democracia* — foi tomada em vista do grande fervor religioso mostrado pelos soldados portuguezes que em grandes massas concorrem ás missas, procurando confessar-se e commungar.»

Não é preciso commentar. Basta dizer que, lá fóra, os nossos aliados na guerra comprehendem muito melhor que o nosso *sábio governo*, que a assistencia religiosa em campanha é necessaria. O nosso sr. Norton, que decerto é dos... é que lê por outra cartilha...

### Pó dos tempos

Pasmae, oh gentes..., que a data é d'aquellas que tendes por *negra*, reaccionaria!

De entre a bruma espessa dos tempos sumidos no oceano immenso do Passado, o nosso *canhenho*, foi hoje descobrir que, a 14 de março de 1819, teve logar a approvação dos estabelecimentos das irmãs de caridade em Portugal.

Que longe vae esta data e que novos são os tempos de hoje! Por sobre os edificios, onde viveram essas mulheres piedosas, cahiu com o modernismo a bandeira negra dos compassos, dos esquadros, dos martellos!

A. M.

### Uma no cravo...

Ao mesmo tempo que s. ex.<sup>a</sup> (o sr. Norton da guerra) reconhece que é conveniente a assistencia religiosa em campanha, por outro lado manda syndicar rigorosamente, «a fim de apurar quaes os alumnos da escola de guerra que assistiram, fardados, á missa resada,

ha dias, na Igreja da Encarnação, pela victoria das armas portuguezas, e especialmente quaes os que tomaram parte na cerimonia das «Lavandas» e que acompanhavam o officio...»

Então, sr. ministro: é prohibido aos soldados peirem a Deus a victoria das nossas armas?!

Que raio de bolha... *germanophila*!

Certamente que vamos ter outra syndicancia aos officiaes de Coimbra e outras terras do paiz.

### Cartas de Braga

Ao tomar posse do encargo que me foi confiado, de dar aos leitores da «Acção» algumas impressões d'esta nossa terra das frigideiras, principio por saudar os seus heroicos fundadores, pois que só com muitos sacrificios poderiam levar a fim a realisação do seu sonho doirado, em virtude da numerosa concorrência jornalística que ha no mercado barcelense.

Parabens, pois, e felicidades.

—Apresentemo-nos agora ao querido leitor.

Amigo: não sei se sabes que eu ando em geral afastado do bulicio da cidade e não me chega o tempo, nem tampouco tenho a necessaria pericia para servir de *reporter*. Os factos mais importantes, êsses, sempre nos chegam — ou pelo menos o seu echo — e é d'esses que vos fallarei, juntando-lhe as minhas fracas impressões, que ás vezes os irão desvirtuar pela inépcia que confesso ter em materia de apreciações. Já sabes, então, que pouco aproveitarás comigo; áquilo, porém, a que não chego hoje, talvez chegue amanhã, pois, has-de ter ouvido alguma vez que o trabalho tudo vence e a mim não me falta, felizmente, a paciência para caminhar, por vagaroso que seja, na propria senda da perfeição.

Entendidos, sim?

—Hoje quasi me limito a fallar do facto que n'esta semana mais despertou a attenção da nossa catholica cidade. Quero referir-me a essa sublime profissão de fé feita pelo povo de Braga no domingo passado. O Dignissimo Prelado celebrou missa na Sacrosanta Basilica Primacial pelo bom resultado das armas portuguezas, preferindo ao Ofertório uma bellissima e tocante allocução. Tudo que Braga tem de mais nobre e fidalgo, alli accorreu numa anciancia expontanea de concorrer com as suas orações para tão patriótico fim. Milhares de crentes se prostraram debaixo d'aquellas abobadas sagradas, implorando do Altissimo Se digne baixar os Seus olhares misericordiosos para esta Patria que sempre foi Sua e que mais uma vez ainda se acolhe ao Seu Seio de Senhor dos Exercitos. Registem o facto aquelles cuja lingua está sempre

prompta a vituperar os actos dos catholicos que são, afinal, os verdadeiros patriotas.

—Outro acontecimento que bastante me impressionou, foi a morte quasi subita de Arriaga. Baixou ao sepulchro aquelle grande cerebro, que tão desviado andou do verdadeiro caminho, mas que ao serviço d'uma causa santa e justa poderia ter sido um grande!

O seu testamento politico, não se pode chamar uma abjuracão dos erros passados, mas parece que o illustre extincto se achava desilludido já do absurdo das suas convicções religiosas.

A'cerca de politica, deixou uma herança razoavel, mas... sem herdeiros, infelizmente.

Que Nosso Senhor se tenha mostrado clemente para com a sua alma, são os meus ardentese desejos.

E por hoje, ponto.

10 de Março.

Candido de Curvos

### Secção Agricola

#### A batata

A dois passos como estamos, da primavera — periodo de pujante revivescencia vegetativa — o agricultor tem de despertar e intensificar em cuidados e energia para exercer o abençoado *control* sobre a natureza, agora, que o sol, no seu ciclo infundo, deixa o hemispherio austral e vem, sollicito e dádivo, innundar o nosso de calor, de luz, fecundidade.

No meio da crise tremenda que fere quasi todas as nações, dando-lhes a tetrica perspectiva da fome, appellam com afan os governos para a terra, a grande amiga, d'onde sabiu a argilla do nosso corpo, da qual haurimos os alimentos, — condensadores da energia vital — e na qual iremos repousar o somno da morte; clamam os espiritos sensatos e esclarecidos para a agricultura — mãe bendita de todas as industrias, subtractum de todas as riquezas.

Pois quando os nossos melhores economistas preveem para breve — mercê da incuria dos governos ou do curso incoercivel das circumstancias — o esgotamento das reservas alimentares, inclusivê os cereaes, o pão, é na batata que se firmam as nossas ultimas esperanças.

*Pão dos pobres*, chamavam na Irlanda a essa preciosa *solanea* com que o Chili ha mais de 3 seculos presenteou o Europa; pão dos pobres e tambem dos ricos, lhe podemos chamar, já porque a batata, graças ás operações da culinaria e das industrias, entra nas mesas mais opulentas, já sobretudo n'uma epoca de crise como a actual, que se vae aggravando apavorante.

\*

Estão a iniciar-se entre nós os



trabalhos culturaes d'este esplendido tuberculo, e dentro d'um mez attingirão toda a intensidade.

Nota-se desde já no agricultor um notavel interesse pela cultura do batata,—revelando-se até pela avidéz com que teem sido procurados e esgotados nas casas commerciaes os adubos, apesar de tão caros e deficientes: é como que a providencia instinctiva do lavrador, manifestando-se espontaneo, apesar da incuria das estações officiaes que tão desdenhosa e descaroavelmente teem tratado a lavoura.

Pena é que este auspicioso esforço do lavrador tenha de esbater-se contra tantos obices, dos quaes o maior é, por certo, a crise dos adubos.

Mas, nas circumstancias actuaes, em que tão justamente apprehensivos devemos estar pelo futuro, não deve haver obstaculos que nos demovam de alargar e intensificar tão preciosa cultura.

Por mim, desejando prestar para isso, d'este obscuro recanto do jornal, o meu desvalioso contributo, recordarei no intuito de vulgarisação, os principaes cuidados culturaes d'esta planta.

Para já, e como factor importante para o successo da cultura, impõe-se a aquisição e emprego de boa semente, se assim lhe posso chamar. Para isso deve-se escolher as boas qualidades. Quanto ao tamanho dos tuberculos para semente, theoreticamente deviam ser os maiores; mas praticamente adoptam-se os de tamanho medio.

Varietades de batatas ha centenas d'ellas. Como este anno não se podem obter dos seleccionadores estrangeiros, temos de limitar-nos ás nacionaes ou nacionalizadas. D'entre estas gosam de justa fama as gigantes de varias denominações, as *red skin flourball*, *magnum bonum*, *eclipse*, *rep-to-date*, etc.

V. A.

## A villa dia a dia

### Sermões quaresmaes

Em nada desmereceu das anteriores a terceira conferencia quaresmal, que o revd.<sup>ma</sup> Firmino Calafate apresentou, no ultimo domingo, no templo do Bom Jesus da Cruz.

S. revd.<sup>ma</sup>, como muito bem diz o nosso presado collega, «Polha da Manhã», é um orador completo que dignifica o pulpito».

Faz muito bem, em despeito da sua algo abalada saude, em não esconder os talentos que Deus lhe concedeu, enriquecendo-os com o estudo aturado a que tão louvavelmente se entrega.

Com falta de espaço lutamos sempre; razão porque vamos restringir o relato da sua soberba conferencia do ultimo domingo.

S. revd.<sup>ma</sup> procurou provar, e conseguiu-o, que para o individuo não ha felicidade verdadeira, enquanto as suas facultades intellectuaes, affectivas, ou mesmo physicas, não gosam a relativa sociedade a que aspiram. E tudo isso é impossivel, se o exercicio d'ellas é desordenado no seu objecto, ou no seu fim. Logo, o christianismo é a unica fonte da felicidade inatvi-

dual. E como de individuos se compõe a sociedade, segue-se ainda que só no christianismo se encontra a fé que deve norteá-la, a norma da vida social, a legislação, a justiça, o dever, a moral e a ventura.

.....  
Não basta a civilisação d'um povo, para ser grande e feliz; nem para o simples trato social a polidez pode substituir a religião. E' necessario que a todos os nossos actos presida a cordialidade christã, que nasce das paginas do Evangelho e dos exemplos de Christo, como do caule bróta a flor, ou da flor o saboroso fructo.

E faltando ella, é frio e secco todo o acto humano.

.....  
Passaram-se longos seculos. Ouvesse emfim, d'uma a outra extremidade do Universo, a palavra de Jesus, que dissipou as trevas, porque era de luz e verdade: cahiu como balsamo nos corações, porque era de paz e de amor.

E por fim, todas as leis oppressoras da familia ou da sociedade se extinguem: lenta mas proporcionalmente sob o imperio do grande e immortal Constantino.

Triumphou o christianismo! Estava salva a sociedade!

Estes ligeiros traços que colhemos da notavel conferencia de s. revd.<sup>ma</sup> são um pallido e desalinhado esboço.

Só quem teve a felicidade de o escutar pôde constatar a belleza da doutrina, a formosura dos quadros e a elegancia da dicção.

Reiteramos as nossas sincerissimas felicitações.

### Assemblêa Barcellense

Das 9 ás 11 horas da noite do ultimo domingo, o sexteto que pela primeira vez se exhibiu no sarau em beneficio dos Asyls do Menino Deus, executou, no salão da Assemblêa, formosas composições do seu já magnifico repertorio. Optimo seria que aquelle distincto grupo de amadores continuasse a deliciar os socios d'aquella casa de recreio, com a sua exhibição alli.

### Dr. Mattos Graça

Na ultima reunião da direcção do Circulo Catholico d'Operarios, foi deliberado mandar collocar na galeria dos benemeritos o retrato do sr. dr. José Gomes de Mattos Graça, em homenagem aos serviços que, como medico, s. ex.<sup>a</sup> desde ha annos tem prestado aos socios d'aquella collectividade.

### Pires Lavado

Foi passado á inactividade, o sr. Ignacio Pires Lavado, chefe, que foi, da estação telegrapho-postal d'esta villa.

### «Atlantica»

Foi-nos enviado o relatório d'esta muito prospera companhia de seguros, com sede no Porto, relativo á gerencia de 1916. Por elle se vê que, em 1916, a companhia teve, de premios nos seguros n'ella effectuados, a importante somma de cerca de 538 contos, o que mostra ser esta companhia, uma das mais prosperas do paiz.

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, o negociante sr. João de Souza.

### Procissão de Passos

E' no proximo domingo, como temos dito, que n'esta villa se realizará a magestosa procissão do Senhor dos Passos.

No sabbado, pelas 8 horas da noite, sahirá do templo do Bom Jesus da Cruz uma procissão, conduzindo a imagem, velada, do Redemptor, para a igreja matriz.—procissão esta que seguirá pelo Largo da Porta Nobre, rua D. Antonio Barroso, rua do Infante D. Henrique, rua Duque de Bragança e Largo da Igreja.

No domingo, estará exposta, desde manhã, na igreja Matriz, a formosa imagem do Senhor. A's 4 horas e meia (hora official), sahirá d'alli para o Templo do Senhor da Cruz a procissão do Senhor dos Passos, cujo itinerario é o seguinte:

Largo da Igreja, rua Duque de Bragança, rua Faria Barbosa, rua Manoel Vianna, rua do Infante D. Henrique, rua D. Antonio Barroso, Largo da Porta Nobre, Campo da Feira (lado poente), volta ao Jardim Publico e Campo da Feira (pela estrada), recolhendo ao mosteiro. Conduzirá a Sagrada Hostia, sob o pallio, S. Ex.<sup>a</sup>

Revd.<sup>ma</sup> o Senhor D. Manoel Vieira de Mattos, illustre Arcebispo Primaz, e fechará a procissão a magnifica banda dos Bombeiros Voluntarios.

Logo depois de recolhida, subirá ao pulpito o distincto orador sagrado sr. Padre Firmino Calafate, que fará o sermão do Calvario. No fim, cantar-se-ha o «Miserere».

Pelo numero de anjos inscriptos e pelas dedicações que teem apparecido afim de que a procissão seja levada a effeito com todo o seu antigo brilhantismo, temos a certeza de que esta solemnidade honrará, mais uma vez, as magnificas tradições religiosas do povo d'esta terra.

Bom é pois que, antes da hora fixada para a sahida das duas procissões, todos os confrades da Irmandade do Bom Jesus da Cruz compareçam nos respectivos templos, para n'ellas se incorporarem, tornando-as assim mais estensas e pomposas.

### Pesos e medidas

Para a aferição, foi escolhida, para este anno, a letra P.

### Parocho de Gaifar

Para a freguezia de Santa Eulalia de Gaifar, (S. Julião de Freixo, Ponte do Lima), foi nomeado parocho o sr. Padre João Alves Pereira, de Santa Maria de Gallegos.

Os nossos cumprimentos.

### José Luciano

Passou no dia 8 do corrente, o 3.<sup>o</sup> anniversario da morte do prestigioso chefe do partido progressista, o sr. Conselheiro José Luciano de Castro. Em quasi todo o paiz se celebraram, n'aquelle dia, missas por sua alma.

### Sob a Cruz

Foi sepultado, na ultima quinta-feira, no cemiterio d'esta villa, o cadaver do sr. Fernando da Silva Ferreira, fallecido no Hospital, victima da tuberculose.

Era o infeliz cunhado do sr. Agostinho José de Souza, recoveiro, d'esta villa. Os nossos pesames.

### Missas

Em cumprimento do legado instituido pela fallecida bemfeitora do Recolhimento, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Marques, a commissão d'esta casa de caridade mandou celebrar na penultima terça-feira, duas missas, na igreja do mesmo Recolhimento.

### Cynematographo

Brevemente será exhibida, no theatro Gil Vicente, a pellicula de maior actualidade d'esta epoca, «A Filha do Circo», em 30 partes, que no salão da Trindade em Lisboa tem causado successo enorme.

### Um gesto d'El-Rei

Por telegramma ao sr. Conde de Sabugosa, o Senhor D. Manoel II pôz á disposição do governo o seu esplendoroso palacio das Carrancas, no Porto, para hospitalisação dos feridos na guerra.

E' muito para louvar e agradecer, este novo gesto do rei exilado, affirmativo do seu amor á patria em que nasceu e do seu patriotismo.

### Chefe da estação postal

Para a estação telegrapho-postal de Lisboa, foi ha dias transferido o sr. João José da Silva Vieira, que se encontrava n'esta villa, como chefe da nossa estação do correio.

### Annexação

A freguezia de S. Verissimo do Tamel, acaba de ser ecclesiasticamente annexada a de Arcuzello, vaga pela sahida do sr. Padre Arthur Fernandes Guimaraes, actual director interino da Officina Actual do Menino Deus.

### Vandalismo

No ultimo sabbado, de manhã, appareceram quebradas quatro mimosas tilias, do renque que vae do templo do Bom Jesus da Cruz ao Jardim Publico. A Camara resolveu pedir ao sr. administrador do concelho que proceda cuidadosamente na descoberta dos criminosos, auctorizando s. ex.<sup>a</sup> a requisitar, se para isso for necessario, dois agentes da Policia Judiciaria e offerecendo o premio de 10\$000 reis a quem descobrir ou concorrer para a descoberta do autor ou autores d'aquelle vandalismo.

Tambem nós pedimos ao sr. administrador que proceda energeticamente, pois é necessario acabar com tão constantes attentados contra a arborisação da villa, em que todas as camaras teem dispendido avultadas sommas, com o intuito louvavel de aformosear a villa e dotar a nossa arborisação de bellos exemplares, como eram aquellas tilias.

### Conferencias religiosas

Sabemos que o sr. governador civil concedeu licença, em Braga, para que alli se realisassem conferencias religiosas nocturnas, e que se não opporá a que o sr. administrador do nosso concelho conceda, tambem, a licença necessaria para n'esta villa e na igreja Matriz, se effectuem identicas conferencias.

### Providencias!

A quem competir, pedimos providencias, que evitem a tirada de estrumes ás horas em que vastas vezes ahí o vemos fazer. O Codigo de Posturas da Camara, cremos que é claro quanto a isto.

### Transcripção

«A Idêa», de Fafe, transcreveu o artigo aqui publicado em o ultimo numero, do sr. Padre Nogueira,—«Acção Catholica». Agradecemos, embora aquelle collega não tenha dito que o transcreveu do nosso semanario.

### Vinho e azeite

Os individuos que possuem vinho ou azeite, são obrigados a declarar na administração do concelho, por intermedio das regedorias, até ao dia 30 de Março, as quantidades que possuem.

### Associação Humanitaria

Passa, no proximo dia 21 do corrente, o 37.<sup>o</sup> anniversario da Associação H. de Soccorros Mutuos Barcellinense, que a direcção commemorará com missa por alma dos socios fallecidos, ás 10 horas, na igreja de Barcellinhos; e sessão solemne ás 9 horas da noite, no edificio social.

### Corpo expedicionario á França

Está isempta de franquia, a correspondencia expedida de Portugal para os officiaes e praças que constituem o contingente militar em França.

—A correspondencia que tiver de ser dirigida aos officiaes e praças d'este corpo, deve ser lançada ao correio com o endereço seguinte:

Mr. (nome e patente)

Portuguese Army

A. P. O.

B. E. F.

S. 25

FRANCE

### Circulo Catholico

Na proxima segunda-feira, 19 do corrente, passa o anniversario do Circulo Catholico, data esta que a direcção resolveu commemorar com uma missa pela alma dos socios e bemfeitores fallecidos e sessão solemne, á noite. N'esta, usarão da palavra os srs. drs. Cunha Barbosa, de Braga e Secundino Alves Machado, e tambem o sr. Antonio R. da Costa, d'esta villa. Recitará uma poesia, o sr. Antonio Dias Gomes.

Esta sessão solemne terá começo ás 9 horas da noite (hora official).

—No ultimo domingo, realisou-se alli a reunião do Grupo d'Estudos Sociaes, apresentando o socio sr. José Maria Janeiro um bom estudo sobre os males que o alcoolismo produz e que foi ouvido com agrado. Demonstrou o sr. Janeiro, que o uso do alcool é prejudicialissimo á saude, firmando-se na opinião de varios scientistas.

## O concelho de relance

Abade de Neiva. — Confortada com os Sacramentos da Igreja, falleceu, com 74 annos de idade, a sr.<sup>a</sup> Joaquina Rodrigues da Fonseca.

Por sua alma, cantaram-se



solemnes officios de corpo presente, foi celebrada a missa do sahimento e tambem a missa do 7.º dia.

Que descance em paz.

—Foi ao Porto o snr. Alberto da Silva Neiva, acompanhado de sua extremosa esposa, D. Deolinda Cardoso Neiva e de seus tenros e encantadores filhinhos.

**Campo.**—A 11, foi operada, no Porto, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Velloso, da Quinta do Rato. Felizmente, foi bem succedida, graças á protecção de Deus, á sua coragem e á pericia dos ex.<sup>mos</sup> medicos.

—Encontra-se em estado grave, tendo recebido os ultimos sacramentos, a sr.<sup>a</sup> Maria Pereira.

—A venda do milho no celeiro parochial continua na melhor ordem.

**Valle d'Aguiar.**—Com surpresa soube ha poucos dias que tem estado gravemente doente a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça, sympathica filha do nosso amigo o sr. Antonio Machado.

A doença é de tal gravidade que tem inspirado serios receios ao medico assistente sr. dr. Felix Machado e ao sr. dr. João de Barros, de Espozende, tio da doentinha, o qual esteve aqui, de visita, ha poucos dias.

Prasa a Deus que a prenda da menina consiga vencer de todo a crise aguda e entrar breve em franca convalescença.

—Em Aborim enterrou-se no dia 10 o menino Augusto, filhinho da sr.<sup>a</sup> Adelaide Ferreira Coutinho, o qual falleceu em consequência de graves queimaduras.

**Faria.**—Tem vindo a esta freguezia muita gente ver os estragos causados pela trovoada.

Devido ao mau tempo ainda não foi possivel desmontar a parte da torre que resistiu á descarga electrica, nem tambem os sinos que estão em perigo.

Foi fendida por uma faisca e está a ameaçar ruina, a parede da casa da residencia parochial, que fica em frente da torre; o telhado foi em grande parte quebrado e os vidros; a quem compete reparar estes prejuizos?

—A meu vêr, procede mal o snr. administrador do concelho negando milho aos necessitados d'esta freguezia, pois aqui não o ha malhado. Ha infeli-

zes que têm andado dias e dias, de porta em porta, sem pão e sem terem quem lhe venda uma rasa de milho. A commissão do celleiro parochial requisitou ha tempos, alguns carros de pão á commissão concelhia, da qual faz parte o sr. administrador; e qual a rasão porque o não cedeu e não cede para as necessidades d'esta freguezia?

Haverá politica no caso?... não creio, mas assim parece.

—Encontra-se bastantemente a sr.<sup>a</sup> D. Anna Luiza Fernandes de Brito, esposa do nosso bom amigo snr. Antonio Gomes de Figueiredo, mui digno vereador da camara municipal.

Rapidas melhoras é o que do coração lhe desejamos e a Deus pedimos.—C.

## ANNÚNCIOS

### Motobicyclete

Vende-se uma com seu sydecar, tudo em segunda mão.

Pedir informações a Secundino Alves Machado, Barcellos.

### ANNUNCIO

Vende-se um cavallo de 1<sup>m</sup>, 44, que trabalha bem no carro.

Nesta rodagem se dão todas as informações.

## BANCO DE BARCELLOS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo de 3 e meio por cento, ou 1375 por acção, relativo ao 2.º semestre de 1916, paga-se n'este Banco, e em casa dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Manoel Pereira Penna & C.<sup>a</sup>, Praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos, 17 de Fevereiro de 1917.

Pelo Banco de Barcellos

Os gerentes,

Domingos de Figueiredo  
Miguel Martinho de Faria

## Pintor e armador

Manoel Alves da Costa

Rua da Igreja, 36 — POVOA DE VARZIM

Encarrega-se de executar todos os trabalhos de armações de igrejas, simples e de luxo. Assim como tambem se encarrega de funeraes.

Acceita todos os trabalhos de pintura: Imagens, decorativa, pintura de casas, de luxo, primeira e segunda qualidade e douramento de altares, etc.

## ESCRITORIO DE NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E CIVIS

DE

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

39, Rua D. Frei Caetano Brandão, 91 — BRAGA

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obsem na Camara Ecclesiastica do Arcebispaço, seja qual for a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.

Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima rapidez, seriedade e economia.

## A TENTADORA

Nova Merceria e Papelaria

DE

JOAQUIM VIEIRA DA COSTA

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

N'este estabelecimento, montado nas melhores condições, encontrarão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.

Bolacha fina e biscoitos de Vallongo e Povia.

Seriedade de preços!

Visitem este estabelecimento!

## MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

DE

SEBASTIÃO PEREIRA DE BRITO

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites especiaes. Massas de superior qualidade.

Deposito da Companhia Velha do Alto Douro.

Bolacha fina, biscoitos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33

Rua Manuel Vianna, 1 a 7

BARCELLOS

## ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

Manoel Alves Coutinho

CAMPO DA REPUBLICA

Sortido completo de: ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc., etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA